

Contabilistas e Professorandas de 1953

Formatura da 1ª turma de Contabilistas

A Estancia viveu, no domingo passado, 13 do corrente, um dos seus grandes dias.

A nossa Escola Técnica de Comércio formou, naquele dia, a sua primeira turma de Contabilistas, tendo sido em número de nove os jovens que terminaram o curso de Técnicos em Contabilidade e cujos nomes publicamos em nossa edição passada.

Obedecendo ao programa já publicado em nossas colunas, as cerimônias da formatura dos alunos da Escola de Comércio começaram com a

MISSA SOLENE E TE-DEUM

Estes atos religiosos foram celebrados na Igreja Matriz, às 17 horas, sendo o templo sagrado pequeno para conter a enorme multidão que para ali acorreu.

Foi celebrante dos aludidos atos o Vigário da Paróquia, Padre José Pais de Santiago, acolitado pelo Revmo. Padre Benício Barros, membro do clero de Maceió, aqui de passagem. Este ilustre sacerdote pregou o sermão gratulatório, produzindo eloquente e vibrante oração, que deixou a mais lisonjeira impressão no espírito dos ouvintes. S. Revma., demonstrando possuir sólida cultura e segura visão do panorama atual do mundo, fez uma peccuciente análise da nossa situação social, mostrando-lhes as injustiças bradantes, os erros perigosos e as notórias incongruências, não esquecendo de verberar a ação deletéria dos maus governantes, no agravamento dos males que nos assoberbam. Concluiu os jovens que, naquele dia, recebiam a láurea escolar a que, no exercício de sua profissão, fossem sempre honestos e conscienciosos, nunca condescendendo com interesses escusos, desvirtuadores da útil e nobre profissão que iriam exercer.

COLAÇÃO DE GRAU

As 20 horas, no Centro Educativo «Gonçalo Prado», realizou-se a imponente cerimônia da colação de grau dos novos Contabilistas.

Ao darem ingresso, acompanhados dos seus parainfos, no amplo salão do teatro, os nossos jovens patricios foram alvo de calorosa manifestação de simpatia.

No palco do «Gonçalo Prado» realizou-se a sessão de colação de grau, sendo a mesma aberta pelo Sr. Domingos Alves da Silva, presidente da Associação Comercial, que, em seguida, passou a presidência ao Prof. Oscar Fontes de Faria, Diretor da Escola Técnica de Comércio e parainfo da turma. Na mesa, tomaram parte ainda os Srs. Arlindo Lima, representando o Sr. Constancio Vieira, Antonio Vieira, representando o Senador Júlio Leite, João Nascimento Filho, representando a Diretoria do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, Antonio Tavares, representando o Dr. Lafaiete Belfort Garcia, Diretor do Ensino Comercial e os homenageados Professores Drs. Domingos Ribeiro de Mesquita e Luiz Mota Bitecourt.

Iniciando a cerimônia, fizeram os novos Contabilistas o juramento de praxe, após o qual lhes foi imposto o grau pelo Prof. Oscar Fontes de Faria.

Após haver colado o grau o último Contabilista, o presidente da mesa deu a palavra ao orador da turma, José Luciano da Silveira Libório, que se desincumbiu brilhantemente da tarefa, proferindo uma emotiva e imaginosa oração no decorrer da qual emitiu os mais justos conceitos a respeito da obra que a Escola Técnica de Comércio vem realizando entre nós, sob a orientação segura do Prof. Oscar Fontes de Faria, a cuja ação dinâmica e a cujo idealismo construtivo a Escola deve muito do seu bom êxito.

Em seguida, o parainfo da turma, Prof. Oscar Fontes, proferiu a oração do estilo, a qual constituiu uma peça de valor, esmaltada de conceitos filosóficos e traçando um roteiro seguro aos jovens que iam encetar uma nova etapa na sua vida.

Por último, falou o Sr. Domingos Silva, congratulando-se com a Estancia por motivo daquela festa magnífica e agradecendo aos presentes o seu comparecimento à mesma.

BAILE NO CRUZEIRO SPORT CLUB

Como um fêcho de distinção às festividades da formatura dos novos Técnicos em Contabilidade, realizou-se, na sede do Cruzeiro Sport Club, animado baile, ao qual compareceu tudo o que a Estancia possui de mais representativo e seletivo na sua sociedade.

Antes de iniciar-se o baile, foram os Contabilistas saudados pelo Dr. Jessé Fontes e pelos Srs. Antonio Tavares e João Oliva, respectivamente Chefes das

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

José Dionísio Soares

AGRADECIMENTO

Pedro Soares e família, penhoradíssimos, agradecem por este intermédio as atenções que lhes dispensaram as pessoas de suas relações de amizade, em face do doloroso golpe que lhe causou o falecimento de seu pai, sógro e avô JOSÉ DIONÍSIO SOARES, e cujas atenções se traduziram na assistência aos funerais, nas manifestações de pesar recebidas por vários melos e no comparecimento à missa de 7º dia rezada na Matriz.

Estancia, 14 de Dezembro de 1953.

Agências de Estatística da Estancia e de Riachão do Dantas. Todos os oradores foram muito felizes nos seus conceitos e bastante aplaudidos.

Em agradecimento, em nome dos seus colegas, falou o jovem Luciano Libório, sendo, em seguida, servida uma taça de champagne aos presentes.

As danças se prolongaram até altas horas, sempre em meio à maior animação e cordialidade.

Encerrando esta notícia, «A Estancia» felicita, com efusão, os jovens patricios, que tiveram os seus estudos e trabalhos tão brilhantemente coroados, tornando estas felicitações extensivas à Diretoria da Escola Técnica de Comércio e a todos os que, com a sua cooperação e os seus esforços, têm concorrido para que a Estancia possua um estabelecimento de ensino que lhe está prestando os mais relevantes serviços.

Colação de Grau no Ginásio S. C de Jesus

Revestiu-se do maior brilho possível a solenidade da colação de grau das professoras formadas pelo Ginásio S. C. de Jesus, constantes da turma de 1953.

A referida solenidade, que se realizou às 20 horas do dia 6 deste mês, teve lugar numa das dependências da sede daquele educandário, para tal fim preparada com toda arte e bom gosto.

Grande foi a assistência de convidados pelas professorandas, destacando-se entre esses as autoridades civis e eclesiásticas e os representantes da imprensa local.

Antes da entrega dos diplomas pelo fiscal do estabelecimento de ensino, orou em seu nome e em nome de suas companheiras de formatura a professoranda Dione de Carvalho Costa, sendo muito aplaudida.

Em seguida, fez-se ouvir o Dr. Joel Macleira Agular, na qualidade de padrinho das recém-diplomadas. Não só quanto à forma, pois que vesada em linguagem escorreita, mas quanto ao fundo, foi uma peça de raro esplendor literário a que proferiu o ilustre orador. Assim foi que, depois de analisar a importância do Ginásio S. C. de Jesus como centro de educação, sob a direção dessas abnegadas Tercceiras de S. Francisco, com a Irmã Assunção de Maria Santíssima à frente de seu corpo docente, passou a referir-se ao papel da educadora em nossos dias, dirigindo-se especialmente às suas parainfadas, daí, enfim, ocupando-se da Estancia, numa ampla dissertação acerca dos seus homens, sua influência preponderante na história de Sergipe, no Império como na República, tendo seu discurso, neste ponto, o caráter de um substancioso capítulo da nossa história.

Terminando esta rápida notícia, renovamos parabens à diretoria do Ginásio S. C. de Jesus e às educadoras que o sercem, servindo à nossa terra, extensivos às recém-diplomadas.

Jubileu de um Médico

Festeja hoje o seu quinquentenário de exercício na medicina o conceituado clínico local Dr. Jessé de Andrade Fontes.

É um acontecimento este que desperta justa e grande satisfação não somente na pessoa a quem ele se refere e nas que lhe estão ligadas por laços de parentesco, como em todos os seus amigos e conhecidos ainda em toda a Estancia.

Haverá sacerdotio que exija abnegação, muita solicitude e muita renúncia às comodidades pessoais. Nenhum, porém, excederá nisso ao do médico, mormente nos meios onde o número deles é insuficiente em relação ao dos que necessitam de seus imprescindíveis serviços. E' que nesses centros, como talvez seja o nosso, o facultativo tem que desdobrar-se, muitas vezes nem da noite dispendo para o descanso do corpo extenuado pelo intenso labor do dia.

Assim visto, o meio século de atividade de um desses profissionais deve ser considerado como um notável evento merecedor das mais vivas felicitações da sociedade em que vive quem o comemora. E em relação ao Dr. Jessé Fontes, tanto maior é a significação do auspicioso fato a que nos referimos quanto é certo que estes cinquenta anos de sua abençoada lide foram todos passados nesta cidade.

É, pois, de todo o coração que nos associamos às justas homenagens que lhe estão sendo prestadas nesta data.

CINEMAS

São João

Hoje: AMEI UM BICHEIRO. Com Cill Farney.

Gonçalo Prado

Hoje: A PONTE DE WATERLOO.

LINHAS OPORTUNAS

A *Folha Trabalhista*, no seu número de 13 do corrente, traz, como artigo de fundo irreverente, um ataque a certa Usina de fabricar açúcar de cana, onde são mal pagos os seus trabalhadores (em geral) «que morrem de fome por perceberem um salário de 50 e 60 cruzeiros semanalmente, quando a lei do salário mínimo lhes assegura Cr\$ 16,30, com o domingo remunerado, perfazendo Cr\$ 114,10 semanalmente; e em face a desumana extorsão, «que é um roubo aos pobres e indefesos trabalhadores», convida aos conhecidos escravocratas a não continuarem, porque do contrário virá o momento do trabalhador fazer justiça com as próprias mãos».

A primeira vista se acreditará numa boa censura e num ótimo conselho? Por não nos parecer assim; sem pretendermos retaliar com o articulista, não é demais que o assunto seja debatido e esclarecido por seu outro prisma, não em benefício do articulista e nosso (fora do caso, como simples parasitas dos escravocratas e dos trabalhadores), mas em bem da coletividade que deve ser melhor esclarecida, já que afirma o autor daquele escrito que «estamos na época da evolução do mundo (época que nos parece existir desde a sua pre-fundição!) e dos povos livres e civilizados. De logo se vê que o articulista não esclareceu se a semana mal remunerada é de 6 dias de trabalho contínuo para o trabalhador fazer jús no domingo remunerado e então ajustar-se ao pagamento dos Cr\$ 116,10 alegados, posto que sem desconto para Institutos, Previdências, Sindicatos e quanta ladroeira descobre o Estado para tornar menos felizes os infelizes protegidos!». E nem fala na moradia, mesmo que seja um combuco de «Maria barreira», que os pobres trabalhadores encontram nas propriedades dos escravocratas, por vício hereditário de abrigarem os perseguidos do governo!

Olvidou-se mais o articulista de provar, como e porque os trabalhadores da referida Usina devem ser beneficiados com a totalidade do salário semanal, quando, em regra, nas propriedades agrícolas, em qualquer tempo, jamais eles perfazem os dias da semana, fato a desafiar contestação.

Só por ingenuidade, desconhecimento ou má fé, se pode trocar a ilusão pela verdade e dela servir-se como pelourinho, contra aquele a quem se quer injustiçar, maximé tendo em conta a negligência, a imprevidência dos descendentes de escravos, a quem se deu liberdade e não se deu educação para o amor ao trabalho livre! Claro que se ontem trabalhavam premiados pelo receio da «chibata de couro cru» (que não é em tudo bem verdade), hoje não trabalham porque já não lhes ameaça aquela providencial chibata!

O nosso caso, o caso do Brasil, não se resolverá com leis, mas sim com policia educativa.

Esta é a verdade que se deve pregar, e por sua eficácia se deve pugnar. Fosse assim, estaria o xarque a 32 e o feijão a 4 e 5 cruzeiros o litro? Estiveram assim no tempo dos escravocratas?

Ou esta carestia é produto da errada administração central, com o Sr. Getúlio Vargas à frente, encarecendo a produção com jorres de dinheiro papel, estimulando a malandrice e a cupidez de ganhos cada vez maiores e mais fáceis, abarrotando-se os centros urbanos, quanto se despovoam os campos?

Não está isto à vista de quem tem senso, para não se fazer acusações a êsmo?

Certo que sim, e ainda que se encare o assunto sob o prisma apresentado pelo articulista, vê-se a inanidade de sua acusação, quando reconhece na evolução do mundo, «que já vivemos no gozo da liberdade, e os trabalhadores livres do rebenque do couro cru dos senhores feudais, vilões e desumanos» e assim sendo, que melhor amparo deve ser oferecido a estes infelizes mal pagos, do que o uso da liberdade que tem, de irem buscar além, no *El-Dorado* de S. Paulo a sorte grande, e tão grande que poucos voltam para contar, como dádivas do Céu, os furtos que praticaram!

Por menos e por nada estão cheios os caminhos; não assombraria, que os trabalhadores mal pagos de certa propriedade, sem grita e sem malinada, fugissem do *negregado antro*, qual do pombal as pombas do poeta, deixando na propriedade deserta e arruinada, o proprietário verdugo, carpindo tristezas, qual Mario sobre as ruínas de Cartago. Assim, inútil se tornaria a ameaça de justiça prehistórica (justiça com as próprias mãos!) açulada à inconsciência dos inconscientes!

Que justiça cairá das mãos de miseráveis famintos, sinão mortes e depredações? Tais acontecimentos o que remediariam economicamente a eles e à

A MULHER EM MAROIM VIVE MAIS QUE O HOMEM!

Há 46 anos quase completos, vivo nesta Maroim e tenho visto nesse longo período morrerem muitas mulheres centenárias e resta ainda uma «raspinha». Dentre as falecidas, destacara-se Maria Perpétua, avó do nosso amigo Cláudio Lima, que se passara desta para a outra vida em 1948, levando a bonita idade de cento e dez anos (110),

deixando em pleno vigor na terra: 2 filhos, 27 netos, 82 bisnetos e 27 tataranetos. Mas, quem vai levando o pavilhão porque está viva e prestando bons serviços, quando já venceu cento e quinze primaveras, é Firmina Oliveira, avó de Eurides, esta ocupando o lugar de cozinheira em nossa casa. Firmina faz cousas que só a gente vendo para crêr: Ela

mantém completas as suas faculdades, se locomove com desembaraço, faz o serviço da cozinha, varre a casa e costura sem óculos. Em Setembro deste ano estive passando algumas semanas em o nosso lar a garôta Neusa Soares, filha de Gabriel Soares, sócio da firma Soares, Prado & Cia. e recebeu de presente, dado por Firmina Oliveira, uma linda boneca de pano, devidamente vestida e foi mais uma obra de arte de Firmina Oliveira. Também nesse mês, a altas horas da noite, no seu lar, ela poz a família em polvorosa... Eis o caso: De face em punho, levando de roldão as cadeiras que rolavam sobre o piso gritava: Ladrão!... Ladrão!... Eu te mato! Não foi nada, apenas ela sonhou que alguém estava roubando-lhe a fortuna e dera-lhe combate. Tal sorte não tem o homem em Maroim, inclusive o filho da terra que reside fora, ao contrário, viaja ao se avizinhar da idade setuagenária. Neste momento, recorrendo à memória, só encontro quatro que já completaram ou estão prestes a completarem oitenta anos, e são eles: Manoelzinho Pôrto, Afonso Fonseca, eu e Oséas Maynard Lemos. Dentre êsses se destaca Oséas Lemos que, de tão bem conservado que está, se ele disser que tem 70 anos, não há quem duvide. Eu sei que ele tem 80 anos porque o vi há 46 anos quando cheguei aqui, e fisicamente era o mesmo Oséas deste ano de 1953. Também sei porque quem costurou a camisa para Oséas baptizar-se tinha, a êsse tempo, 14 anos, e já completou agora 95 anos. Não há, repito, quem veja Oséas, possa crer que ela vai pau a pau comigo na idade. Onde ele mostra que já claudica é no miolo. Oséas Lemos, é, sem favor, exímio negociante e ultimamente vem claudicando. Há pouco eu li no «O Nordeste», de 11 de Novembro, a sua negociada com Gentil Costa e não compreendi, pois, parece mais negócio de criança... Maroim, 15/12/1953.

INÁCIO SOARES

Mensagem

da "A Estancia" aos seus prezados Assinantes

Avisamos aos nossos prezados assinantes daqui e do interior que já estamos na época de serem reformadas suas assinaturas para o ano de 1954.

O acolhimento que tem sido dispensado a êsse apêlo em ocasiões idênticas leva-nos a aguardar que ainda desta vez seja êle generosamente atendido por quantos constituem o número de nossos bondosos assinantes, de cujo apêlo material e moral tem dependido o êxito de nossa marcha em defesa dos interesses coletivos.

Não obstante as circunstâncias que têm agravado a situação da imprensa, notadamente a do interior, A ESTANCIA procurará, na medida de seus esforços servir-se do estímulo que a generosidade impõe para corresponder à benévola atenção daqueles que até agora a têm distinguido com os seus valiosos préstimos.

Traduzindo o testemunho de nossa gratidão, do próximo número em diante relacionaremos no LIVRO DE OURO os nomes daqueles que reformarem as suas assinaturas para o próximo período anual.

A' Praça

SEGURO CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO

Comunicamos aos nossos segurados, amigos, acionistas, e ao público em geral, que vem de ser promulgada, pelo Senado da República a Lei que, reformando em parte a legislação relacionada com os seguros de acidentes do trabalho, institui no País o REGIME DE LIVRE CONCORRÊNCIA entre as companhias particulares e as autarquias que já possuem serviço assistencial satisfatoriamente organizado.

Ficam, assim os empregadores do País, em especial os comerciantes e industriais perfeita e legalmente autorizados a fazer em companhias particulares, os seus seguros contra riscos de acidentes do trabalho.

Curitiba, 23 de setembro de 1953.

ATALAIA — COMPANHIA DE SEGUROS
AGENTE GERAL EM ARACAJU:

J. LEITE

Rua João Pessoa, 149 — Cx. Postal 92

Telg. JOTALEITE Telef. 322

ARACAJU

Nação? Pelo contrário; crescendo em desastros sucessivos, teria seu dia encerrado pelo próprio destino, frente de um novo Bonaparte, a dissipar as ilusões da Comuna desordeira as rajadas de metralhas, porque a violência destrói mas não edifica.

Que viva a liberdade, mas que reine a ordem no seu sentido integral.

HELVÉCIO DE ARAÚJO.

Colchões de molas "Gimóvel"

Um conforto garantido, por pouco dinheiro. Em Aracaju, a Rua São Cristóvão, 96. Estância: N/Redação.

"A Estancia"
INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 6 da manhã e volta às 18. horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29.

Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1.

Dr. Clovis Franco
Doenças internas : adultos e crianças. Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benjamin Constant 39-A Residência: Vitória-Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete : Praça 24 de Outubro nº 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo —
Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escriatório: Rua Tobias Barreto n 5.

Oscar Fontes de Faria —
Escriatório: Praça Barão do Rio Branco, 18.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Cr \$ 0,50

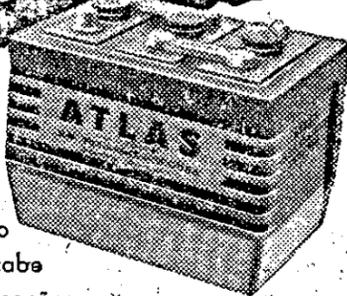
É o preço de um Cartão de Pêsames na *Jofama*.

Mobília à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita, estufada, em perfeito estado. A tratar à rua dos Ferreiros, n. 26. Preço baratíssimo!



FIQUE DESCANSADO



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTANCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr ...



FRACOS E ANEMICOS!
Tomem!
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências
VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS KOLA o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamin Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião - Dentista

Atende aos seus clientes, diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pela ordem de sua chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à "Papeleria Modelo"] de João Nascimento Filho
ESTANCIA — SERGIPE

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Director:
ALFREDO SILVA

Assinaturas:
Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00

GERSON RAMOS
ALFAIATE

Tescura privilegiada
Confeção Esmerada!
Em dia com a moda masculina
Rua Duque de Caxias (Em frente ao Banco Mercantil Sergipense)
ESTANCIA — SERGIPE

DR. EDSON BRASIL
MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Resid: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas. Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

Francisco Pires
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais

Escritório: Rua Tobias Barreto, 5

Estancia — Sergipe

O Senador Júlio Leite trabalha

Ano XXIII - Estância, 20 de Dezembro de 1953 - N. 1093

A ESTANCIA Livro de Ouro

O apelo que lançamos aos nossos prezados assinantes no sentido de serem pagas, adiantadamente, suas assinaturas para o ano de 1954, tem sido bem compreendido, do que é prova o grande número de recibos por nós já extraídos. São estes os que mereceram, até agora, inscrição no nosso LIVRO DE OURO:

Dr. Jorge Prado Leite
José Dantas de Jesus
Antonio Vieira
João dos Santos Pereira
Banco do Brasil S. A.
Luiz Nunes
Dr. Domingos Ribeiro de Mesquita
Antonio Tavares
Mouzenhor Antonio de Freitas
Raimundo Vieira Barreto
Professor José Dias de Oliveira
Adelaido de Souza
Pedro Advincula da Cruz
José Domingues da Silveira
Antonio Moura Maecarenhas
Oscar Costa Leite
Banco Mercantil Sergipense S. A.
Francisco Barreto
José de Oliveira
Dr. Moisés de Carvalho
Lourival Prado Barreto
Joaquim Dantas Cardoso — Indiaroba
Viúva Elisário Silveira
José Barreto do Nascimento
Pedro Barreto Siqueira
Dr. Arquibaldo Silveira
José Amado Sobrinho
Pedro Souza

Nota do Sindicato de Fiação e Tecelagem da Estância

Face a decisão que acaba de ser tomada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, determinando a intervenção para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Estância, lamentamos tal acontecimento, vêz que, na qualidade de trabalhadores nos achamos capazes de zelar e dirigir os destinos do nosso órgão de classe.

Em cumprimento às determinações legais, não temos dúvidas, como o faremos, em passar os destinos deste Sindicato ao Dr. Irineu Mendonça, representante do Sr. Ministro do Trabalho.

Não poderíamos, entretanto, assim proceder sem prestar as devidas satisfações aos associados e operários em geral, nem também deixar de apelar para essa autoridade, no sentido de que, nomeie uma comissão de peritos contadores locais, para que seja feito o inventário de todos os bens desta entidade, bem como, a pericia de sua escrita, afim de que, amanhã, não pairessem dúvidas sobre nossa honestidade, dando de público os resultados do seu movimento financeiro.

Caso, porém, julgue o Sr. representante desnecessárias essas providências, nos seja fornecido um documento hábil e devidamente legalizado, que comprove a regularidade na nossa atuação e dê plena e geral quitação do recebimento de todo patrimônio do Sindicato.

Resolvemos tomar esta atitude, para que continuem tranquilas as nossas consciências enquanto aguardamos a decisão do mandato de segurança que impetramos para a solução do assunto em foco.

Estância, 11 de Dezembro de 1953.

A DIRETORIA.

"A Estância" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

a garôta Madiana Santos Tavares, dileta filha do Sr. Antonio Tavares e sua digníssima esposa D. Elze Santos Tavares.

Amanhã:

D. D. Antonieta Silveira Magalhães e Isabel Nóbrega de Mendonça Campos, virtuosa esposa do Dr. Edilberto de Sousa Campos, residente no Rio de Janeiro.

No dia 25:

D. Catarina Maria da Conceição, digna genitora do Sr. Antonio Tavares, e o nosso amigo José Nascimento Santana, secretário da Prefeitura Municipal de Arauá.

No dia 26:

o Sr. Elias Conceição.

FORMATURAS

Dentre os concludentes do curso ginásial do Colégio Tobias Barreto, de Aracaju, colou grau, no dia 10 do corrente, o inteligente jovem Gilberto Lima do Nascimento, filho do nosso ilustre confrade João Nascimento Filho e sua virtuosa esposa D. Núbia Lima do Nascimento.

O nosso jovem patricio terminou também o curso no Instituto de Música e Canto Orfeônico, do qual foi um dos mais distintos alunos, recebendo o diploma de professor de música e canto orfeônico.

Ao recém-formado, que é uma inteligência incomum, como acaba de provar, os nossos parabens, augurando-lhe incessantes vitórias, parabens estes extensivos aos seus dignos pais.

NASCIMENTO

Com o nascimento de uma robusta criança, que na pia batismal re-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

EMENDAS

N. 313

- 3 — Serviços e Encargos.
- 2 — Auxílios e Subvenções.
- 03 — Subvenções extraordinárias.
- 06 — Conselho Nacional de Serviço Social.
- 1) — De acôrdo, etc.
- 26 — Sergipe.

Acrescente-se:

1 Escola Técnica de Comércio de Propriá	50.000,00
2 Escola Técnica de Comércio de Sergipe - Aracaju	50.000,00
3 Escola Técnica de Comércio de Estância	50.000,00
4 Caixa Beneficente da Polícia Militar - Aracaju	20.000,00
5 Sociedade Beneficente dos Funcionários Públicos de Sergipe - Aj.	20.000,00
6 Biblioteca Escola de Porto da Folha	5.000,00
7 Instituição Social Beneficente dos Funcionários e Operários dos Serviços de Água e Esgoto da cidade de Aracaju e outros serviços do Estado de Sergipe	20.000,00
8 Associação dos Jornalistas Profissionais de Sergipe - Aracaju	20.000,00
9 Fundação «Livio Pereira» - Aracaju	25.000,00
	260.000,00

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de instituições educacionais, culturais e assistenciais que preenchem as condições da Lei n. 1.493, de 1951, para o recebimento da subvenção federal.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 1953. —
Júlio Leite.

PARECER: Favorável.

(Continúa)

Serviço Militar

AVISO

Em obediência à determinação do Comando da 6ª Região Militar deverão apresentar-se no

ceberá o nome de Pedro Augusto, acha-se enriquecido desde o dia 21 de novembro o lar do distinto casal Zacarias Olimpio de Oliveira — exma. D. Maria Guimarães de Oliveira.

Fazendo este registro enviamos àquele casal as nossas felicitações, enquanto desejamos ao recém-nascido um porvir risonho.

corrente ano, todos os reservistas nascidos nos anos de 1931 e 1932.

Essa apresentação é indispensável para que os reservistas das duas classes sejam considerados em dia com o serviço Militar.

Nesta cidade a apresentação será na sede do Tiro de Guerra nº 140, até o dia 31 do corrente mês.

Estância, 20 de Dezembro de 1953.

Rosalvo Duarte Diniz,
2º Sgt. Instrutor do T. G. 140.

AGRADECIMENTO

José Dionísio Soares
REQUIESCAT IN PACE

Viúva Ernestina Esteves da Silveira Soares, irmãos, filhos, genros e noras, sobrinhos e netos do pranteado extinto JOSÉ DIONÍSIO SOARES, com o coração lanceado agradecem a quantos os confortaram durante a breve enfermidade e doloroso passamento de seu inolvidável esposo, irmão, pai, sogro, tio e avô, bem como às pessoas que enviaram flores para o seu enterramento e mensagens de pesar; manifestam o agradecimento mais profundo aos que o acompanharam a sua última morada e a todos que compareceram à missa de sétimo dia celebrada em sufrágio de sua alma.

Por todos esses gestos de piedade cristã e solidariedade humana, o seu eterno reconhecimento.

Estância, 17 de Dezembro de 1953.

RUY NASCIMENTO

Foi com grande prazer que recebemos, em dias da semana finda, a visita do apreciado moço Ruy Lima do Nascimento, chefe da secção de correspondência da importante firma Comércio e Indústria Superball Ltda. do Rio de Janeiro, atualmente entre nós, em visita aos seus genitores e velhos amigos.

Ao Ruy, que se encontra entre nós em gôso de férias, somos gratos pela sua atenciosa visita.